

## **13-SPG - A influência do heterocontrole no processo de fluoretação das águas de abastecimento público: análise após 36 meses**

*Larissa Ferreira da Silva BERGAMINI, Karina Tonini dos SANTOS,  
Nemre Adas SALIBA, Suzely Adas Saliba MOIMAZ*

A fluoretação das águas de abastecimento público é uma medida eficaz para a prevenção da cárie dentária, porém, para obter o benefício desse método é necessário manter constantes e adequados os teores de flúor na água. Para tanto, ações de vigilância são de grande importância. O objetivo desse estudo foi verificar a influência do heterocontrole, realizado pelo Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia de Araçatuba, na adequação dos teores de flúor das águas de abastecimento público de 36 municípios do noroeste paulista. As amostras de água foram analisadas mensalmente, de novembro de 2004 a dezembro de 2007, utilizando-se o método potenciométrico. Realizou-se uma comparação percentual dos resultados das análises dos meses de novembro e dezembro de 2004, com os meses de novembro e dezembro de 2007, totalizando 704 amostras. As amostras com teores de flúor entre 0,6 a 0,8 mg.L<sup>-1</sup> foram consideradas como “adequada”. De 36 municípios, 22 (61,11%) aumentaram ou mantiveram constantes o número de amostras com teores adequados de flúor. Em 13 (36,11%), o número de amostras consideradas adequadas foi menor em 2007 que em 2004 e um (2,78%) município não apresentou nenhuma amostra adequada nos meses analisados. O heterocontrole tem provocado impacto positivo, comprovado pelas ações dos gestores no sentido de corrigir os teores nos pontos inadequados. Embora ainda haja municípios com pontos que apresentam teores de flúor inadequados, os mesmos são alertados mensalmente quanto a esse problema, evidenciando a importância do heterocontrole.  
Apoio Financeiro: CNPq/PIBIC